

076

INSERÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DOS PARTICIPANTES DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO ESTADUAL DO RS. *Laura M. Rosa, André R. Nogueira, Benedito Tadeu César* (Departamento de Ciência Política. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - UFRGS).

A crise do sistema representativo democrático é um fenômeno mundial que vem se desenvolvendo crescentemente no pós-Segunda Grande Guerra, com a progressiva incorporação ao Executivo de atribuições legislativas. O Brasil, com o fim do regime militar, tem passado por um processo de reconstrução da democracia representativa, ainda que se faça sentir também aqui a crise global deste sistema político. É dentro deste contexto que se localiza a experiência do Orçamento Participativo Estadual no Rio Grande do Sul. Na visão de seus promotores ele seria uma combinação das formas de democracia direta e representativa, visando a geração de um espaço público não-estatal. Como parte da etapa inicial da pesquisa Orçamento Participativo Estadual e Fórum Democrático do Orçamento: Institucionalidade e Participação Política Democrática no Rio Grande do Sul, o presente trabalho se detém especificamente na observação e comparação de informações sobre as características sociais, econômicas e políticas dos participantes das Assembléias Públicas Municipais do Orçamento Participativo do Estado do Rio Grande do Sul. Para isto utilizam-se dados recolhidos através da aplicação de questionários com questões fechadas. O seu objetivo é esboçar as relações existentes entre o perfil socio-econômico com o perfil de atuação política destes participantes. (FAPERGS, CNPq-PIBIC/UFRGS).